

ESCOLA ESTADUAL BELVINDA RIBEIRO: UM ESPAÇO ESCOLAR E A LITERATURA INFANTO-JUVENIL

João Olímpio Soares dos Reis.
Professor do Departamento de Educação da Unimontes.
joaoreis1986@hotmail.com

Janice Cordeiro Azevedo da Silva.
Bolsistas do PIBID.
jnaice@gmail.com

Ludmila Soares Mendes.
Bolsistas do PIBID.
lludmilla@gmail.com

Iza Maria de Souza Fonseca.
Professora Supervisora do PIBID.
Professora da Escola Estadual Belvinda Ribeiro.
Iza.@gmail.com

Mirlaine Aparecida.
Professora Supervisora do PIBID.
Professora da Escola Estadual Belvinda Ribeiro.
mirlane@gmail.com

Rejane Silva Fonseca.
Professora Supervisora do PIBID.
Professora da Escola Estadual Belvinda Ribeiro.
Silva.fr@gmail.com

Introdução

A literatura se apresenta como um forte aliado no processo de ensino e aprendizagem da criança, assim como na construção de sua visão de mundo. O projeto de intervenção denominado “Literatura Infante Juvenil: Ler e Crescer” desenvolvido na Escola Estadual Belvinda Ribeiro tem por objetivo pensar atividades, que estimulem a criança a aprender e fazer novas descobertas através do hábito da leitura.

Esse projeto faz parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid aplicado na Escola Estadual Belvinda Ribeiro, situada no bairro Santos Reis, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais por meio da Universidade Estadual de Montes Claros.

Nesse sentido, nosso relato consiste em apresentar o desenrolar das atividades acerca do assunto no estabelecimento de ensino supra citado.

Objetivos

O objetivo do trabalho consistiu em desenvolver o gosto e o hábito pela leitura de forma prazerosa, quando o coração, a afetividade e as emoções da criança predominam e, assim, colocar em desenvolvimento a sua construção intelectual, seguidas de vivências afetivas para a formação da sua personalidade. Para tanto, foi necessário, colocar o aluno em contato com material literário; conhecer alguns clássicos literários; ampliar o vocabulário das crianças através da leitura; estimular a criatividade e o imaginário da criança; e desenvolver a oralidade através do reconto.

Metodologia

Ao desenvolver o projeto de intervenção escolar foram adotados os seguintes procedimentos: colocar o aluno em contato com material literário; conhecer alguns clássicos literários; ampliar o vocabulário das crianças através da leitura; estimular a criatividade e o imaginário da criança; desenvolver a oralidade através do reconto; identificar fases da história através de quadros em sequências; criar novos desfechos para as histórias ou iniciar; descobrir informações implícitas e explícitas nas histórias; levantar hipóteses; sentir-se co-participante da história e das rodas de conversa; descrever os fatos e/ou personagens contidos nas histórias; explicar o significado das novas palavras, conforme entendimento; ilustrar e expressar através de desenhos, pinturas, colagens, recortes, montagens as histórias trabalhadas; confeccionar livretos, cartazes, fantoches; estimular a participação da comunidade escolar no desenvolvimento do projeto; participar do dia do reconto e/ou exposição de trabalhos; e montagem de textos fatiados.

Referências teóricas

Percebemos que, para desenvolver uma proposta voltada para a utilização da literatura infantil e infanto juvenil na escola é preciso ampliar a nossa percepção de que ler não é decifrar palavras, é entender o que leu. É codificar e decodificar os códigos de condutas através das letras e palavras. É também ajudar na valorização da criatividade, da independência, da autonomia, da interação e a formação do pensamento crítico.

No primeiro momento do desenvolver do projeto foi usado como técnica de coleta de dados um grupo focal, momento em que foi possível receber retro informações sobre tópicos específicos. Essa metodologia foi pertinente a essa proposta de trabalho. Realizou-se uma enquete, quando foi possível conhecer como se dá o desenvolvimento do trabalho literário em sala de aula. Por meio dessa iniciativa colheu-se amostragem sobre como se encontra o acervo de livros em sala de aula, bem como se existe horário semanal definido para leitura de livros literários e se há para o aluno um cantinho de leitura para estimular essa prática. A partir do diagnóstico da realidade, realizado pelo grupo, foram estabelecidas estratégias para intervenção com os alunos, buscando a melhoria da leitura dos mesmos. O terceiro momento constituiu-se da realização, pelas acadêmicas, de uma seleção de livros infantis, de fácil leitura e atraentes para as crianças. A seguir, esses livros foram trabalhados com os alunos de várias formas ou intervenções diferentes, como por exemplo: leitura acompanhada com os alunos; dramatização das histórias através de fantoches; realização de “mini-teatros” de partes dos livros com os alunos; fazer a adaptação das histórias para a realidade dos alunos; e realizar uma oficina de desenhos, onde os mesmos

deverão relatar as histórias através de gravuras.

Após a realização dessas atividades em sala de aula executou-se atividade de “Reconto”. Essa atividade consistiu em os alunos recontarem as histórias lidas por meio de diferentes linguagens: corporal, musical, plástica e oral, expressando suas ideias e sentimentos no processo de construção de significados.

Por fim, organizou-se na Escola, uma mostra de literatura, com os pais e os alunos, quando foram expostos os trabalhos que os alunos realizaram. Nessa mostra, cada sala, apresentou um mini-teatro das histórias trabalhadas, cujo roteiro foi criado pelos próprios alunos, embasados na história original, possibilitando o afloramento da criatividade deles.

Resultados

Articular em um espaço escolar atividades relacionadas à literatura foi extremamente propício e positivo. Verificamos que, os estudantes estimulados pelas leituras dos livros selecionados se viram diretamente estimulados a ler e, conseqüentemente, esse ato provoca o letramento. Os alunos viveram uma experiência escolar que se apresentou de forma diferente da tradicional, ou seja, procuramos trazer o lúdico e, assim envolvê-los numa dinâmica do processo ensinar e aprender. O conhecimento dos alunos se alargou com as histórias lidas e contadas, pois mundos novos foram-lhes apresentados.

A Escola teve a oportunidade de ter no seu espaço, pessoas interessadas em ensinar e aprender com o grupo disposto a fazê-lo e, com isso obteve resultados extremamente positivos.

Referências

FRANTZ, Maria Helena Zancan. O ensino da literatura nas séries iniciais. 3 ed. Rio Grande do Sul: Ijuí; UNIJUI, 2001.

PRATES, Adimilson (Org.). *Filosofia, Educação Infantil ao Ensino Médio: Temas e Estratégias Desenvolvidos em Sala de Aula*. Montes Claros: Unimontes, 2010.